



YPIRANGA FUTEBOL CLUBE

CNPJ 90.170.010/0001-68

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 (Valores expressos em Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial (Valores expressos em Reais)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.0 c	109.773,94	5.600,63	Fornecedores	3.0 g	211.391,56	212.983,78
Outros Créditos		-	1.320,85	Empréstimos e Financiamentos	3.0 h	2.355.053,37	2.370.598,85
Total do Ativo Circulante		109.773,94	6.921,48	Obrigações Fiscais		156.318,17	50.677,73
Não Circulante				Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.249.528,64	910.796,97
Depósitos Judiciais	3.0 d	38.150,19	-	Outras Obrigações		2.406.955,21	155.255,74
Investimentos		116.508,39	77.673,39	Parcel. de Impostos e Contribuições		357.003,66	431.894,17
Imobilizado	3.0 e	4.938.600,06	4.938.600,06	Cheques a Compensar		-	142.761,00
Intangível	3.0 f	1.465,00	1.465,00	Total do Passivo Circulante		6.736.250,61	4.274.968,30
Total do Ativo Não Circulante		5.094.723,64	5.017.738,45	Não Circulante			
Total do Ativo		5.204.497,58	5.024.659,93	Empréstimos e Financiamentos	3.0 h	2.007.850,47	1.376.565,25
				Outras Obrigações		497.481,81	-
				Total Passivo Não Circulante		2.505.332,28	1.376.565,25
				Patrimônio Social			
				Patrimônio Social	4.0 a	489.771,33	489.771,33
				Ajustes de Aval. Patrimonial	4.0 b	2.500.000,00	2.500.000,00
				Déficit Acumulado	4.0 a	(7.026.856,64)	(3.616.644,95)
				Total do Patrimônio Social		(4.037.085,31)	(626.873,62)
				Total Passivo e Patrim. Social		5.204.497,58	5.024.659,93

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Notas	2025	2024
I Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Déficit do Exercício		(3.410.211,69)	(449.241,79)
Varição nos Ativos Operacionais			
Outros Créditos		1.320,85	(1.320,85)
Depósitos Judiciais Justiça do Trabalho	3.0 d	(38.150,19)	-
Varição nos Passivos Operacionais			
Fornecedores	3.0 g	(1.592,22)	85.914,66
Obrigações Sociais e Trabalhistas		338.731,67	659.167,30
Obrigações Fiscais		105.640,44	30.538,01
Parcelamento de Impostos		(74.890,51)	(303.670,40)
Outras Obrigações		2.606.420,22	86.916,79
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(472.731,43)	108.303,72
II Fluxos de Caixa de Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado	3.0 e	-	(170.496,99)
Investimentos Cota Capital		(38.835,00)	(9.737,00)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos		(38.835,00)	(180.233,99)
III Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Varição Empréstimos e Financiamentos para Giro	3.0 h	615.739,74	64.645,53
Caixa Líquido Gerado pelas Ativ. de Financiamentos		615.739,74	64.645,53
IV Aum./Redução Líq. no Saldo de Caixa e Equiv. Caixa		104.173,31	(7.284,74)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.0 c	5.600,63	12.885,37
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.0 c	109.773,94	5.600,63

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio Social	Ajuste de Aval. Patrimonial	Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2023	489.771,33	2.500.000,00	(3.167.403,16)	(177.631,83)
Déficit do exercício			(449.241,79)	(449.241,79)
Saldo em 31/12/2024	489.771,33	2.500.000,00	(3.616.644,95)	(626.873,62)
Déficit do exercício			(3.410.211,69)	(3.410.211,69)
Saldo em 31/12/2025	489.771,33	2.500.000,00	(7.026.856,64)	(4.037.085,31)

Índexadores pactuados contratualmente com os credores e acrescidos de juros pró-rata dia até a data do balanço. Compreendem os seguintes empréstimos:

Modalidade Empréstimo	Taxa Média	Circulante		Não Circulante	
		2025	2024	2025	2024
Capital de Giro	1,31% a.m.	2.355.053,37	2.370.598,85	2.007.850,47	1.376.565,25

- Demais passivos circulantes:** Estão demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.
- Patrimônio Social (a) Patrimônio Social:** Constituído pela dotação inicial, acrescidos os superávits e ajustes patrimoniais e deduzidos dos déficits ocorridos. **b) Ajustes de Avaliação Patrimonial:** Ajustes por adoção do custo atribuído dos Campos Suplementares, de acordo com Laudo de Avaliação de Engenharia. (Ne 3.0.d)

5. Receita: Demonstrativo analítico da receita operacional líquida por natureza:

	2025	2024
Vendas Mercado Interno		
Mensalidades Associados	610.713,65	836.067,34
Mercadorias	671.154,82	496.622,68
Patrocínios	5.486.738,24	8.507.002,60
Bilheteira/Eventos	421.820,69	383.024,88
Aluguéis	106.420,49	234.746,04
Outras Receitas	817.262,94	1.053.650,14
Receita Líquida Total	8.114.110,83	11.511.113,68

6. Resultado Financeiro: As receitas e despesas financeiras estão compostas da seguinte forma:

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	223,88	-
Juros s/ Capital	8.685,41	-
Rendimento s/ Aplicações Financeiras	253,45	219,22
Total das Receitas Financeiras	9.162,74	219,22

	2025	2024
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(21.121,89)	(26.445,41)
Juros Pagos	(81.683,03)	(429.139,09)
Juros de empréstimos e financiamentos	(898.286,86)	(645.396,22)
Total das Despesas Financeiras	(1.001.091,78)	(1.100.980,72)

Erechim, 31 de dezembro de 2025

Adelcio Luiz Mores - Presidente - CPF: XXX.625.XXX-5

Mores & Associados Contabilidade SS Ltda. - Escritório Contábil CRC 2662

Fabio Junior Bocca - Contador - CRC: 1-RS-088621/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Administradores do Ypiranga Futebol Clube. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Ypiranga Futebol Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ypiranga Futebol Clube em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e

emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso da administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis apresentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Erechim (RS), 09 de Junho de 2026

Auditoria Adelar Rigoni - CRC RS 6477/O-1 • **Adelcio Rigoni** - Auditor Responsável CRC RS 30.519/O